

**PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**

YOSHIDA, Erika Satie (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MAEDA, Nayane (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Pericles Emilio Pinheiro da (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GUIMARÃES, Vera Lucia Dorigão (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A qualidade nos serviços de atendimento primário reflete no índice de internações hospitalares, portanto descobrir os problemas de saúde que são responsáveis por um grande contingente de internações permite avaliar a qualidade do serviço prestado pela atenção primária e propor ações direcionadas ao foco de maior necessidade de intervenções neste nível de atenção, visando qualificar o cuidado e reduzir os números de internações. O objetivo do trabalho é identificar as principais causas de internações hospitalares por Condições Sensíveis a Atenção Básica (CSAB) do Sistema Único de Saúde por local de residência. A metodologia do presente trabalho é de natureza descritiva e utilizou a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) para quantificar o número de Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), seguido do devido tratamento matemático. De acordo com o DATASUS em 2013 houveram 3.297 AIHs, sendo que 461 destas (13,98%) eram passíveis de intervenções efetivas no nível da atenção primária que diminuiria o risco de internações. Em 2014, houveram 500 (14,42%) internações de um total de 3.467 que poderiam ser evitadas. Já em 2015, das 3.647 AIHs, 503 internações (13,79%) tinham a possibilidade de não ocorrência caso tivesse havido uma maior abrangência na atenção básica. Em 2016, as taxas de CSAB foram as mais elevadas encontradas no período analisado; representadas por 553 (15,85%) de um total de 3.488 de internações eram sujeitas à interferência da atenção primária. E em 2017, os níveis de CSAB caíram para 14,83%, com o total de 3.686 AIHs. Os autores reforçam que inúmeras internações são provindas de omissões na assistência realizada na atenção primária, gerando impacto nos recursos humanos, financeiros e administrativos nos serviços de saúde de complexidade elevada, sendo que o adequado manejo e assistência na atenção primária tem potencial em diminuir o grande contingente de internações hospitalares.

Palavras chave: Causas de Internação. Internação Hospitalar. Condições Sensíveis de Atenção Básica.

**REFERÊNCIAS:**

DATASUS. Internações Hospitalares do SUS - por local de internação - SP. 2017. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/sxsp.def>>. Acesso em: 17 out. 2017.

LOYOLA FILHO, Antônio Ignácio de et al. Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 13, n. 4, p. 229-238, dez. 2004. Acesso em: 20 out. 2017.

MENDES, Antônio da Cruz Gouveia et al. Evaluation of the hospital information system (SIH/SUS) as a complementary information source for surveillance and monitoring of notifiable diseases. Inf. Epidemiol. Sus, Brasília, v. 9, n. 2, p. 67-86, jun. 2000. Acesso em: 22 out. 2017.

MOURA, Barbara Laisa Alves et al. Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Rev. Bras. Saúde Matern. Infantil, Recife, v. 10 (Supl. 1): S83-S91, nov. 2010. Acesso em: 15 out. 2017.